

MOÇÃO Nº 9546/2007

A Assembléia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir na Ata dos seus trabalhos Moção de Congratulações à **Penha Papéis e Embalagens Ltda** pela adoção do contrato de venda de créditos de carbono para o Banco KFW, da Alemanha.

Há tempos a comunidade científica constata um aumento gradual na temperatura do planeta pois, o próprio clima está sujeito a variações que não são relacionados à atividade humana. Estas variações vêm ocorrendo de forma natural durante milênios, entretanto, de forma mais brusca, nas últimas décadas.

Após a Revolução Industrial, os países começaram um crescimento econômico em escala, o que gerou um aumento da demanda energética tanto pela necessidade das indústrias para se expandirem como também pelo crescimento da população mundial.

A utilização crescente de combustíveis fósseis (petróleo, gás e carvão) resultou na concentração de CO₂ na atmosfera, um dos principais gases de efeito estufa que tem a capacidade de reter calor na terra, elevando a temperatura média do planeta, provocando o chamado Aquecimento Global.

Podemos sentir as profundas mudanças que vêm ocorrendo no clima global em decorrência do efeito estufa através do surgimento de furacões mais constantes e mais devastadores, chuvas torrenciais, tsunamis, entre outros fenômenos naturais.

Devido a essas mudanças, vários países, inclusive o Brasil, se preocuparam em desenvolver mecanismos e políticas que propiciassem um desenvolvimento econômico mais consciente. Assim, em 1972, em Estocolmo, Suécia, foi realizada a 1ª Conferência Mundial sobre Meio Ambiente, marco da mobilização global em prol da natureza.

Seguindo e aderindo às preocupações com os ecossistemas mundiais, o Brasil realizou em 1992 a ECO – 92 no Rio de Janeiro. Foram debatidos problemas ambientais, bem como a apresentação de propostas e metas para estabelecer acordos conjuntos, como a Agenda 21 – ações locais, regionais e internacionais com o objetivo de acabar com a constante degradação dos ecossistemas.

Subseqüente a essas iniciativas para conservação da vida, em 1997, na cidade de Kyoto, no Japão, com a presença de 159 representantes de várias nações, foi assinado o Protocolo de Kyoto, definindo que os países desenvolvidos, responsáveis por % do gás carbônico despejado na atmosfera, deveriam reduzir, entre 2008 e 2012, em torno de %, em relação aos níveis de 1990, as emissões de gases causadores do efeito estufa (Estados Unidos não aderiram).

O Protocolo ainda estabelecia que, se um país falhasse no cumprimento das regras estabelecidas pelo mesmo, poderia ser forçado a reduzir a sua produção industrial. Assim, criou-se um mecanismo mundial, denominado – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, através do qual as empresas dos países desenvolvidos, podem fazer investimentos para a redução de emissões fora do seu país ou podem se valer dele, por meio de compra de Créditos de Carbono, dos países em desenvolvimento ou, como o caso da Penha Papéis e Embalagens Ltda.

Almejava – se com isso que através de mecanismos de mercado, as emissões de gases fossem diminuídas com baixo custo para os países desenvolvidos, promovendo também o desenvolvimento sustentável nos demais países através do uso de tecnologias limpas.

A Penha Embalagens e Papéis Ltda iniciou suas atividades em nosso Estado, mais especificamente no município de Santo Amaro, em 30/08/2005, através da aquisição da Empresa IPB – Indústria de Papéis da Bahia.

As ações iniciais da Empresa Penha Ltda. direcionaram – se ao comprometimento de vínculo com os funcionários e continuação de parcerias com fornecedores, instituições públicas, prestadores de serviço, etc., mantendo a estabilidade econômica e comercial na região. Hoje a Empresa possui um quadro de 600 colaboradores diretos e de empresas terceirizadas, o que fomenta a economia do nosso Estado, promovendo à população santamarense e baiana significativa melhoria na qualidade

de vida.

Diversos investimentos foram realizados nesse processo inicial da Penha, como incremento da capacidade produtiva, melhoria no ambiente de trabalho, proteção e preservação do meio ambiente, dentre outros. Outras características de Responsabilidade Social marcantes da Empresa até hoje é a preocupação com a melhoria da renda local e do conhecimento da importância da preservação de Meio Ambiente. É dada à população a oportunidade de exercer trabalho artesanal, com uso de bambus, gratuitamente, cedidos pela nha, reduzindo assim o êxodo rural e, conseqüentemente, o surgimento e/ou o crescimento de “favelas”, um dos problemas cruciais das grandes cidades, além da arrecadação de impostos e tributos que, viabiliza a melhoria de infra-estrutura local, pelo poder público.

Nesse contexto de preservação ambiental, o Projeto Penha Créditos de Carbono, da Penha Embalagens e Papéis Ltda, recebe destaque, uma vez que colabora com a substituição de energias não renováveis por renováveis, favorecendo a redução da emissão de gás carbônico na terra. Este Projeto é considerado o pioneiro, por ser o primeiro projeto no Brasil a utilizar o bambu como biomassa e, por fazer da Penha a primeira empresa na América Latina a comercializar os créditos de carbono pós 2012 (contrato de 2008 a 2014), ano em que, teoricamente, encerra-se-á o Protocolo de Kyoto.

A consolidação dessa marca da Empresa Penha na luta pela conservação ambiental mundial, faz-se hoje, dia 20 de novembro de 2007, com a assinatura do contrato de venda de créditos de carbono para o Banco KFW, da Alemanha. Esta iniciativa de benefício global gera, além do crescimento de renda para a população da região, a solidificação e qualificação das Empresas Brasileiras nos parâmetros exigidos pelo mercado internacional, como detentora de uma consciência do seu papel social para a geração de uma qualidade de vida melhor para os seres humanos.

Desse modo, diante do benemérito e majestoso contexto que acabamos de expor, se demonstra totalmente sublime e naturalmente justificado que possamos homenagear em nome da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, e creio que faço em nome de todos os Deputados sem exceção, o Ilmo. Sr. Dr. Sadao Miki, Diretor Presidente da **Penha Embalagens e Papéis Ltda** pela iniciativa e assinatura do contrato de vendas de créditos de carbono realizado com o Banco Alemão KFW. Esta iniciativa leva o município de Santo Amaro, a nossa Bahia e o nosso Brasil a uma posição de destaque no cenário nacional e internacional através de um empreendedorismo e crescimento econômico consciente e responsável, colocando em prática a filosofia empresarial Penha de gestão integrada onde a responsabilidade social para com a população e o meio ambiente são de extrema importância para o seu crescimento.

Dê-se ciência da presente Moção, ao Ilmo. Sr. Diretor Presidente da Penha Papéis e Embalagens Ltda., Dr. Sadao Miki, ao Ilmo. Sr. Presidente do Conselho Administrativo, Dr. Funabashi Yoshio, ao Ilmo. Sr. Diretor Industrial, Dr. Carlos Edson Shiguematsu, ao Ilmo. Sr. Membro do Conselho Administrativo, Dr. Gentil Hirai, ao Ilmo. Sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Dr. Jorge Lins Freire, ao Exmo. Sr. Prefeito de Santo Amaro, Sr. João Melo, e ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Santo Amaro, o Sr. Osvaldo de Souza.

Sala das Sessões, 20 de novembro de 2007.

Heraldo Rocha
DEPUTADO ESTADUAL